



Newsletter do Sindicato Nacional do Ensino Superior
Associação Sindical de Docentes e Investigadores

InfoSNESup

Número 128 – Outubro de 2010 – 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ **MOBILIZEMO-NOS**
- ✓ **SNESup ENVIA EXPOSIÇÃO À COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA**
- ✓ **REUNIÃO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES**
- ✓ **SNESup IMPUGNA DESPACHO HOMOLOGATÓRIO DE REITOR DA UTL**
- ✓ **SNESup REÚNE COM CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO IPB**
- ✓ **IP COIMBRA APLICA ECPDESP QUANTO À DEFINIÇÃO DE SERVIÇO NOCTURNO**
- ✓ **ENQUADRAMENTO LABORAL DO PARTICULAR E COOPERATIVO**
- ✓ **PRÉMIO “SEEDS OF SCIENCE” 2011**
- ✓ **SNESup TEM SEGURO DE SAÚDE GRUPO MULTICARE**
- ✓ **O “VELHO” SNESup INFORMAÇÃO NO SITE DO SNESup**
- ✓ **EVENTOS**
- ✓ **DIÁRIO DA REPÚBLICA**

MOBILIZEMO-NOS

Como membros da direcção do SNESup e até como delegados sindicais é comum ouvirmos alguns comentários de colegas, sobretudo em situações extremas como as que hoje vivemos, que o Sindicato devia intervir mais ou até que devia tomar posições mais agressivas em relação a determinados assuntos. Chamamos, no entanto, à atenção que o SNESup, como Sindicato independente, é uma estrutura que é de todos e que depende das vontades e capacidade de intervenção que os próprios representados, particularmente os sócios de cujas quotas depende a existência de uma base material mínima do Sindicato, nos conferem.

Ao contrário de outros sindicatos, os nossos dirigentes não são remunerados para desempenharem as suas funções e pagam também quotas como qualquer outro associado.

A nossa capacidade de intervenção nas questões que nos preocupam no ensino superior está muitas das vezes dependente da capacidade de mobilização de todos os docentes e investigadores, sendo que não nos temos revelado como grupo coeso e interventivo a não ser

em grandes sobressaltos como os que levaram às grandes greves de 1989 e de 1995 que acabaram por permitir a revalorização de carreiras que tem suportado até hoje o exercício da nossa actividade profissional.

O SNESup enfrentou a negociação dos Estatutos de Carreira em 2009 com determinação, conseguindo alguns resultados que teriam sido mais substanciais se tivesse havido maior mobilização da classe, embora a participação em múltiplas reuniões promovidas e as manifestações realizadas nas Laranjeiras, em S. Bento e no Minho tenham enviado sinais preciosos. Concluída, pela nossa parte sem acordo nem acta a negociação, não ficámos de braços cruzados e levámos o processo à Assembleia da República, conseguindo alterações tanto no politécnico (de que parte se mobilizou em greves a exames) como no universitário, tanto no regime transitório como no próprio corpo dos Estatutos, que teriam sido mais completas se tivesse havido um acompanhamento mais visível por parte dos interessados.

Desde Dezembro do ano passado que temos vindo, contra o que o Ministério pretendeu, ao reduzir a intervenção sindical a uma mera audição, apenas explícita em sede de avaliação de desempenho, a intervir activamente na produção de regulamentos. Se a princípio nos enviavam apenas textos para “audição por escrito” no prazo de alguns dias, hoje ninguém deixa de marcar reuniões. Se nos enviavam apenas textos sobre avaliação de desempenho, hoje muitas instituições já nos ouvem sobre regulamentos de prestação de serviço e outras matérias abrangidas pela Lei da Negociação Colectiva. Se inicialmente ouvir-nos era um pró-forma, hoje já são introduzidas substanciais alterações nos projectos e inclusive dois regulamentos de serviço docente já publicados foram alterados a instâncias nossas. Não pelos nossos bonitos olhos, mas porque temos a preocupação de divulgar sempre junto dos colegas as posições assumidas e promover, sempre que possível, reuniões com eles, sendo que muito mais se teria conseguido se tivesse havido uma mais efectiva mobilização.

Neste momento, em que aspectos essenciais dos nossos Estatutos, do nosso futuro profissional e da vida das nossas instituições são postos em causa, a atitude não pode ser a da avestruz, a reacção não pode ser de mero radicalismo verbal. O SNESup propõe, numa abordagem positiva, que se coloque ao poder político (Governo, Partidos, Assembleia, Presidente da República, Tribunal Constitucional, poderes fácticos) um Caderno de Encargos (<http://www.snesup.pt/htmls/EkllIEZAuyFYQBfkdZD.shtml>), que poderá ser aperfeiçoado. Mas os seus dirigentes não podem, e não querem, fazê-lo sozinhos.

É altura de unirmos esforços e de, todos juntos, passarmos à acção.

SNESup ENVIA EXPOSIÇÃO À COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O SNESup enviou em 27 de Outubro à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência uma exposição em que sugere a introdução de algumas alterações ao Artigo 42º da Proposta de Lei do Orçamento do Estado sem qualquer repercussão sobre a despesa.

Para além de uma reafirmação da vigência do regime transitório propuseram-se medidas com incidência na mobilidade e na vinculação de docentes e investigadores.

<http://www.snesup.pt/htmls/EkllYAAkppomwKkDub.shtml>

Esperemos que estes pontos sejam devidamente tidos em conta pela Assembleia.

REUNIÃO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Reuniu na manhã do dia 22 de Outubro uma delegação do SNESup composta pelo Presidente da Direcção, António Vicente, e o Delegado Regional dos Açores, Álvaro Borralho, com o Reitor e Vice-Reitores da Universidade dos Açores, na sequência da publicação dos regulamentos de avaliação de desempenho e de prestação de serviço. Registando a cordialidade com que decorreu a reunião, o SNESup felicitou o Senhor Reitor por ter acolhido praticamente todas as sugestões que lhe apresentou em ambos os regulamentos. É de destacar no caso do regulamento de avaliação de desempenho a atribuição da responsabilidade pela realização da avaliação aos Conselhos Científicos e Técnico-Científico, a participação dos Conselhos Pedagógicos nomeadamente no que respeita aos inquéritos aos estudantes, a possibilidade de ouvir os docentes sobre os resultados destes, a valorização da obtenção de graus e aprovação em provas académicas, a consideração da avaliação apenas sobre as vertentes a que os docentes realmente estiveram afectos no período em avaliação ou ainda a avaliação do ano de 2010 por ponderação curricular. Relativamente ao regulamento de prestação de serviço, realça-se a eliminação da possibilidade prevista no projecto inicial de leccionação de aulas a título gratuito por investigadores e bolseiros, bem como a previsão da necessidade de contabilização e compensação obrigatória de cargas horárias excessivas.

O SNESup considera que os regulamentos em causa, sendo legalmente assertivos, possibilitarão quer uma avaliação de desempenho dos docentes, quer uma atribuição de serviço equitativas e equilibradas, e não deixará de acompanhar, nomeadamente através dos seus delegados sindicais, a implementação dos mesmos. O SNESup voltou ainda a realçar a importância da adesão da Universidade dos Açores a mecanismos de resolução alternativa de litígios com vista a uma resolução mais expedita e menos onerosa de conflitos. No próprio dia o Senhor Reitor fez publicar e divulgar um despacho neste sentido sendo assim a primeira universidade a aderir a tal mecanismo, exemplo que certamente será seguido muito em breve por outras instituições.

Na tarde desse mesmo dia o Presidente da Direcção do SNESup e o Delegado Regional dos Açores reuniram com docentes da Universidade dos Açores para dar a conhecer aos colegas os resultados da reunião com a Reitoria bem como analisar e esclarecer algumas dúvidas, nomeadamente relacionadas com a avaliação de desempenho e papel do SNESup face ao impacto no Ensino Superior das propostas apresentadas para o Orçamento de Estado para 2011.

SNESup IMPUGNA DESPACHO HOMOLOGATÓRIO DE REITOR DA UTL

O nosso Sindicato tem chamado a atenção de todas as instituições no sentido de serem submetidos pelo menos a prévia audição sindical os projectos de regulamentos de unidades orgânicas, e, bem assim, as alterações aos regulamentos já publicados.

A não ser assim, até a frágil audição sindical que vem sendo praticada em lugar da negociação colectiva seria facilmente esvaziada de qualquer alcance.

Na Universidade Técnica de Lisboa, o SNESup viu-se já obrigado a impugnar o despacho de homologação do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos docentes do ISCSP.

Divulgamos a presente informação porque não recebemos qualquer resposta do Senhor Reitor à comunicação que lhe dirigimos.

SNESup REÚNE COM CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO IPB

Uma delegação do SNESup, composta pelo Presidente da Direcção (António Vicente), Delegado Regional (Miguel Vilas Boas) e Delegados Sindicais (Isabel Ferreira, Luís Dias e Maria Augusta Branco), reuniu na passada quarta-feira com o Conselho Técnico-Científico do Instituto Politécnico de Bragança e outras associações sindicais com vista à discussão do projecto de regulamento do sistema de avaliação de desempenho do pessoal docente do IPB.

Destacando a cordialidade com que decorreu a reunião, o SNESup teve oportunidade de apresentar e justificar um conjunto de propostas entre as quais se destacam a necessidade de realização da avaliação pelo Conselho Técnico-Científico, a salvaguarda da avaliação respeitar exclusivamente às vertentes em que os docentes efectivamente estiveram afectos no período em avaliação, a possibilidade de audiência do docente sobre os resultados dos inquéritos aos estudantes ou a necessidade das grelhas de avaliação curricular para os anos de 2004 a 2010 reflectirem as condições vigentes nesses anos.

Um dos aspectos que mereceu também a atenção do SNESup foi a atribuição automática de uma pontuação máxima aos titulares dos cargos dirigentes eleitos o que não constitui uma avaliação efectiva do desempenho desses docentes tendo o SNESup defendido que os mesmos deveriam ser efectivamente avaliados face às funções exercidas.

IP COIMBRA APLICA ECPDESP QUANTO À DEFINIÇÃO DE SERVIÇO NOCTURNO

O Instituto Politécnico de Coimbra comunicou-nos a alteração do seu Regulamento de Serviço Docente no sentido de, conforme defendemos, a definição de serviço nocturno ser alinhada com a do ECPDESP.

Deixamos aqui a expressão do nosso reconhecimento ao IPC e ao seu Presidente.

ENQUADRAMENTO LABORAL DO PARTICULAR E COOPERATIVO

O nosso Sindicato enviou ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o pedido de que seja retomado o processo de elaboração do diploma que, por exigência da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro (RJIES), vai regular o exercício da docência e da investigação nas instituições de ensino superior particular e cooperativo, cumprindo, naturalmente o Código do Trabalho.

Serão também abertos processos de diálogo com diversas instituições que vêm na definição de carreiras um factor motivador dos seus corpos docentes.

Em relação ao Acordo de Empresa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que interessa aos docentes da Escola Superior de Saúde do Alcoitão, os membros da Direcção José Moreira, Vice-Presidente, e Paulo Cruchinho, foram mandatados para relançar o processo.

PRÉMIO “SEEDS OF SCIENCE” 2011

A escolhida pela direcção do “Ciência Hoje” para receber o Prémio “Seeds of Science” 2011, na categoria de Ciências Sociais e Humanas, foi a investigadora Ana Paula Vale.

A investigadora do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) foi reconhecida pelo trabalho que tem vindo a desenvolver na

área da dislexia, nomeadamente pelo primeiro estudo sobre a prevalência desta síndrome em crianças portuguesas.

A entrega dos "Seeds of Science 2011" vai decorrer dia 21 de Maio durante a IV Gala da Ciência, que terá como palco o Casino da Figueira da Foz.

SNESup TEM SEGURO DE SAÚDE GRUPO MULTICARE

Os Docentes e Investigadores associados do SNESup têm direito a usufruir do Seguro de Saúde Multicare.

Este seguro, permite aos associados, sem mais encargos, ter acesso a assistência hospitalar superior a 24 horas. Devendo, para o efeito, preencher formulário de adesão e questionário clínico, ficando com uma cobertura de € 6.000 para hospitalização e € 1.500 para parto.

Os associados podem, através deste seguro, subscrever mais coberturas (Ambulatório e Medicamentos) cujo prémio anual é de € 272,34 (actualizado anualmente) que pode ser fraccionado e ainda ser alargado ao agregado familiar.

Encontra informação detalhada sobre as condições deste Seguro de Saúde Grupo no site do SNESup, em <http://www.snesup.pt/htmls/EEVVIEVkFZvcVssexW.shtml>.

O "VELHO" SNESup INFORMAÇÃO NO SITE DO SNESup

Graças ao trabalho dos funcionários do SNESup nos intervalos das "urgências" a Secção "Revista" do site vai sendo enriquecida com exemplares digitalizados do antigo "SNESup Informação".

O nº 10 de Dezembro de 1992, dirigido por Edgard Fortes, noticia algumas "tenebrosas" propostas para rever o ECDU (que foram sendo rechaçadas e renovadas até 2009, sendo que, no momento da efectiva revisão, algumas não passaram mesmo).

http://www.snesup.pt/htmls/dlds/SNESup_Informacao_10_dezembro_1992.pdf

Em ÚLTIMA HORA anunciava-se o DESCONGELAMENTO DOS ESCALÕES!

A luta sindical é em grande medida um eterno retorno.

EVENTOS

- IV Conferência de Emprego Científico e II Feira de Emprego Científico

26 Novembro 2010.

Local: Fundação Eng. António de Almeida, Porto.

Para mais informações consulte: <http://conferencia2010.abic-online.org>

- Feira do Livro Académico

2 a 7 de Novembro 2010.

Local: Livraria Leitura Books & Living - Shopping Cidade do Porto.

- Seminário Internacional "A alimentação entre a Antropologia e a História"

8 e 9 de Novembro de 2010.

Local: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa na sala Polivalente.

- II Congresso de Língua Portuguesa

26 e 27 de Novembro 2010.

Local: Instituto Piaget, Campus Universitário de Almada.

Para mais informações consulte: <http://www.ipiaget.org/congresso-lingua-portuguesa/programa/>

- Seminário Internacional “Power and Identity”

15 de Novembro de 2010 às 10 horas.

Local: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, sala Polivalente.

- II Congresso Internacional de Estudos Interculturais

25 e 27 de Maio de 2011.

As propostas de comunicação deverão ser enviadas até 15 de Dezembro de 2010.

Local: ISCAP.

Consulte: <http://www.iscap.ipp.pt/~cei>

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Portaria n.º 1113/2010, de 28 de Outubro - Fixa os montantes do abono de família para crianças e jovens, do abono de família pré-natal e das respectivas majorações do segundo titular e seguintes e situações de monoparentalidade.

<http://dre.pt/pdf1sdip/2010/10/21000/0489704897.pdf>

Decreto do Presidente da República n.º 104/2010, de 25 de Outubro - Ratifica o Protocolo de 2002 relativo à Convenção da Organização Internacional do Trabalho sobre a Segurança e a Saúde dos Trabalhadores, de 1981. <http://dre.pt/pdf1sdip/2010/10/20700/0477504775.pdf>

Resolução da Assembleia da República n.º 112/2010, publicada em 25 de Outubro - Aprova o Protocolo de 2002 relativo à Convenção da Organização Internacional do Trabalho sobre a Segurança e a Saúde dos Trabalhadores, 1981.

<http://dre.pt/pdf1sdip/2010/10/20700/0477504775.pdf>

Decreto-Lei n.º 116/2010, de 22 de Outubro - Elimina o aumento extraordinário de 25 % do abono de família nos 1.º e 2.º escalões e cessa a atribuição do abono aos 4.º e 5.º escalões de rendimento, procedendo à sétima alteração ao **Decreto-Lei n.º 176/2003**, de 2 de Agosto.

<http://dre.pt/pdf1sdip/2010/10/20600/0476404765.pdf>

e <http://dre.pt/pdf1sdip/2003/08/177A00/45944605.pdf>

Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo n.º 7/2010, publicado em 21 de Outubro - Acórdão do STA de 17 de Junho de 2010, no processo n.º 8/10, nos termos do artigo 148.º do CPTA, uniformiza a jurisprudência no sentido de que a remissão do artigo 3.º, n.º 1, da **Lei n.º 60/2005**, de 29 de Dezembro, deve entender-se efectuada para a redacção do artigo 37.º, n.º 1, do EA na redacção anterior à entrada em vigor daquela lei, ou seja, que se mantêm como pressupostos da aposentação voluntária dos magistrados judiciais 60 anos de idade e 36 de serviço. <http://dre.pt/pdf1sdip/2010/10/20500/0472804736.pdf>

e <http://dre.pt/pdf1sdip/2005/12/249A00/73117313.pdf>

Lei n.º 48/2010, de 19 de Outubro - Quarta alteração à **Lei n.º 91/2001**, de 20 de Agosto (lei de enquadramento orçamental). <http://dre.pt/pdf1sdip/2010/10/20300/0458504585.pdf>

e <http://dre.pt/pdf1sdip/2001/08/192A00/53525369.pdf>

Lisboa – Avenida 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 – Fax 21 799 56 61 - snesup@snesup.pt

Porto – Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), 60 1º – 4100-357 PORTO – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra – Estrada da Beira, 503, R/C, A – 3030-173 COIMBRA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 23 978 19 20 – Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt